

A Era do livro digital

SEX, 15 DE OUTUBRO DE 2010 19:00



Embora o tema acima já venha sendo mencionado há alguns anos, começou a ganhar importância a partir de 2010 no Brasil.

A repercussão do sucesso do segmento de livros digitais nos Estados Unidos, e o crescimento vigoroso do mesmo naquele País, chamaram a atenção das editoras brasileiras e muitas delas lançaram títulos na versão digital.

Na Amazon, por exemplo, a venda de livros digitais superou a de livros impresso pela primeira vez em junho deste ano e a tendência é de se manter assim de agora em diante.

As novas tecnologias disponíveis para a leitura dos livros digitais que vêm sendo barateadas no mercado, também tornam o acesso ao segmento mais fácil.

Alem disso, os e-readers, como são chamados os leitores, possuem inúmeras vantagens, como tamanho compacto, a possibilidade de arquivar mais de 180 títulos, a funcionalidade, os recursos, enfim, o que acaba estimulando a leitura por parte do usuário.

Várias marcas do setor eletrônico ainda estudam investimentos para o desenvolvimento de produtos neste segmento, algumas já se encontram disponíveis no mercado brasileiro.

Tabela 01

E-readers Disponíveis no Brasil

(por modelo de leitor)

Aplicativos	Alfa, da Positivo	Kindle, da Amazon	Cool-er, do Gato Sabido	Mix Leitor-D, da Mix Tecnologia
Tamanho da Tela	6 polegadas	6 polegadas	6 polegadas	6 polegadas
Cores do Texto	16 tons de cinza	16 tons de cinza	8 tons de cinza	16 tons de cinza
Tela Touch Screen	Sim	Não	Não	Não
Conectividade	USB	3G e USB	USB	USB
Peso	240 gramas	290 gramas	178 gramas	300 gramas
Diferencial	Dicionário Aurélio	Download de livros	Cores Variadas	Possibilita ouvir MP3
Estimativa de Preço Médio	R\$ 750,00	US\$ 410,00	R\$ 750,00	R\$ 990,00
Disponível	2º semestre 2010	sim	sim	2º semestre 2010

Fonte: Mercado/Empresas
Elaboração: All Consulting

Não obstante, outros segmentos de eletroeletrônicos, também têm investido na adaptação de leitores de livros digitais em aparelhos diversos. Caso por exemplo do GPS e do iPad. Este último promete ser um sucesso no País nos próximos anos.

Com a disseminação do mercado de livros digitais, as livrarias estão se moldando e aos poucos, outros canais de venda, vêm inserindo o produto em seus portfólios. Foi o caso por exemplo, do Ponto Frio, que anunciou recentemente que começará a vender livros digitais em seu portal eletrônico.

Aos poucos, novos títulos serão lançados no formato digital e as editoras gradativamente acreditarão mais no potencial do segmento para ingressarem no mesmo.

Os gêneros de ficção e romance, autoajuda e desenvolvimento, são os que possuem maior potencial para o formato de livro digital. No tocante aos livros didáticos, esses são considerados inviáveis para tal versão num primeiro momento.

Vale frisar que com a maior inserção do segmento no País, alguns segmentos que não faziam parte do público-alvo das editoras passarão a fazer, o que é o caso das companhias aéreas, hotéis e navios. A American Airlines já disponibiliza e-readers para seus passageiros de primeira classe. Assim como os filmes apresentados em DVD nas aeronaves, os livros digitais tendem a conquistar seus espaços como entretenimento.

Mesmo em se tratando de um mercado embrionário no Brasil, a tendência é de que o mesmo cresça exponencialmente nos próximos anos no País.

Tags: [COLUNISTAS](#) | [SIMONE ESCUDÊRO](#)